

ANÁLISE DA RACIONALIDADE DA RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS DE PELOTAS QUANTO A UTILIZAÇÃO DA HIDROXICLOROQUINA

Vanessa Radin, Jaqueline Radin, Ângelo José Gonçalves Bós, Edison Luiz Devos Barlem

RESUMO

INTRODUÇÃO: A emergência da pandemia da Covid-19, bem como a falta de tratamento eficaz, culminou no reposicionamento de medicamentos, como a hidroxiclороquina (HQ). Porém, a ciência já demonstrou a falta de eficácia desse medicamento contra o SARS-CoV-2, além de orientar sobre cautela na prescrição e/ou descontinuação, principalmente em pacientes idosos (60 anos ou mais). Algumas consequências como o prolongamento do intervalo QT, arritmia e hipoglicemia foram associadas ao uso da HQ durante o tratamento da Covid-19. Assim, percebe-se a oportunidade de analisar a racionalidade da Relação Municipal de Medicamentos, do município de Pelotas/RS, ao contemplar o uso da HQ. **OBJETIVO:** Analisar as interações medicamentosas potencialmente perigosas (IMPP) entre os medicamentos da REMUME de Pelotas/RS, com a HQ; além de classificá-los como Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos (MPIs). **MÉTODOS:** Para identificação de IMPP foi utilizado o website “drugs.com” e, para identificação de MPIs os critérios de Beers. Os medicamentos identificados foram categorizados em: medicamentos de uso contínuo e medicamentos para tratamento de curta duração, como os antimicrobianos. **RESULTADOS:** A REMUME de Pelotas conta com 158 medicamentos. Foram identificadas 32 IMPP com a HQ, sendo 17 envolvendo medicamentos de uso contínuo e 14 de curta duração. Entre os MPIs envolvidos nas IMPP, 9 foram medicamentos de uso contínuo e 2 para tratamento de curta duração. **CONCLUSÃO:** O conhecimento das IMPP e os MPIs envolvidos podem contribuir para a prevenção de danos relacionados a esses medicamentos, além conscientizar sobre a importância do manejo adequado de medicamentos durante a Covid-19.

Palavras-chave: COVID-19; Hidroxiclороquina; Idoso; Reposicionamento de medicamentos.

Agradecimentos: CAPES